

● RECORDE

PM dá baque no arsenal do crime

Mais de 500 fuzis retirados das ruas em 2019

As apreensões de fuzis no Estado do Rio bateram recorde em 2019. A Polícia Militar retirou das mãos de criminosos 505 armas deste tipo durante todo o ano passado. Esse resultado superou em 30% o número de 2017, quando 382 fuzis foram apreendidos pela PM. Até agora, esse é o maior número de apreensões, desde que a contagem começou, em 2008. Essa marca, porém, já havia sido atingida em setembro conforme noticiou O MEIA HORA. O número total de armas, de todos os calibres, apreendidas em 2019, de acordo com a secretaria de Polícia Militar, foi de 8,4 mil.

Os campeões em apreensões foram o 14º BPM (Bangu); o 41º BPM (Irajá); e o 7º BPM (São Gonçalo), com 387 no total. Essas regiões, no entanto, tiveram aumento nas mortes causadas por autos de resistência (causadas por policiais). Na área do 14º BPM, entre janeiro e dezembro, foram 130 mortes, 53 a mais que o mesmo período de 2018. Na área do 7º BPM foram 221 autos de resistência, um aumento de 166 casos,



Em abril, sete fuzis foram apreendidos em operação na Fazendinha

se comparado ao ano anterior. No 41º BPM, no mesmo período, morreram 108 pessoas durante operações policiais, 88 casos a mais que em 2018.

O porta-voz da corporação, coronel Mauro Fliess, atribui esses índices à ousadia dos traficantes. De acordo

com o coronel, as operações são sempre focadas em dados de inteligência, o que direciona onde e quantas. “Esses fuzis vêm sujos de sangue porque, quando a polícia chega, o bandido que tem essa arma nas mãos não a abandona, ele troca tiro”, argumentou.

Mais de três mil fuzis ainda com criminosos

• Para o sociólogo e professor Ignácio Cano, da Uerj, o fuzil é uma arma de alto valor que não é abandonada facilmente: “Há duas formas da polícia apreender esse armamento, uma é pela investigação, o que é raro. A outra é pelo confronto com as

pessoas que portam os fuzis”.

Segundo o titular da Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos (Desarme), Marcus Vinicius Amim, muitos fuzis apreendidos no Rio não são originais. Eles são montados, principalmente, no Paraguai,

mas também em território nacional. O armamento entra no Brasil por rodovias, pelo mar e rios fronteiros e por via aérea. De acordo com o delegado Amim, há entre 3 mil e 3,5 mil fuzis nas comunidades dominadas por traficantes e milicianos no Rio.

● ILHA DO GOVERNADOR

Morador de rua é incendiado

Homem teria sido atacado por outro morador de rua, segundo a polícia

Um homem identificado como Fabrício Silva dos Santos, que não teve a idade divulgada, teve parte do corpo incendiado na madrugada de ontem, na Rua Capitão Barbosa, no bairro Cocotá, na Ilha do Governador, Zona Norte do Rio. De acordo com a Polícia Civil, ele foi socorrido e levado para o Hospital Municipal Evandro Freire. Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou que o estado de saúde de Fabrício era

considerado grave, até o fechamento desta edição.

A Polícia Civil disse que a vítima está em situação de rua e teria sido atacada por outro morador de rua. O caso foi registrado na 37ª DP (Ilha do Governador) e foi instaurado um inquérito para apurar a tentativa de homicídio. Até o início da noite de ontem ninguém havia sido preso e agentes buscavam câmeras de segurança da região que possam identificar o autor do crime.

RAPIDINHAS...

Bala perdida fere criança

• Uma criança foi vítima de bala perdida quando jogava bola de gude, na Cidade de Deus, na Zona Oeste, na segunda-feira, durante uma operação do 18º BPM (Jacarepaguá). Segundo a PM, uma hora depois do término da ação policial chegou a informação da criança atingida na localidade de Tangará e levada para a UPA da comunidade. Na ação um homem foi preso com pistola.

Agora chora, Bebezão

• Agentes da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco-IE), na segunda-feira, Alexandre de Souza Damasceno, o Bebezão, de 29 anos, acusado de integrar a milícia chefiada por Wellington da Silva Braga, o Ecko, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Bebezão estava com uma pistola e reagiu à prisão, mas acabou dominado.

Assassinos vão pra cadeia

• Policiais do 21º BPM (São João de Meriti) prenderam, na segunda-feira, dois envolvidos no assassinato de Luciano Nascimento da Silva, de 34 anos, sábado, em um depósito de bebidas do bairro

Éden. Um terceiro criminoso trocou tiros com os policiais e morreu na ação. Um carro e um revólver usados na execução foram apreendidos. A motivação do crime é investigada pela Polícia Civil.